



UNIVERSIDADE IGUAÇU
FACULDADE DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE MONOGRAFIA

FILOMENA MARIA RATES SOARES
VITOR TENÓRIO

NOVA IGUAÇU
2015

**FILOMENA MARIA RATES SOARES
VITOR TENÓRIO**

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE MONOGRAFIA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para avaliação da Disciplina Elaboração de Projetos do Curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Iguazu.

Orientador: Nome do seu Orientador.

**NOVA IGUAÇU
2015**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	JUSTIFICATIVA.....	3
3.	OBJETIVOS.....	4
4.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	4
5.	METODOLOGIA.....	5
5.	CRONOGRAMA.....	6
6.	REFERÊNCIAS.....	7

1. INTRODUÇÃO

Na introdução deve ser descrito o tema do projeto proposto. O tema já deve trazer, em sua descrição, o problema. Apresente genericamente a gênese do problema, o contexto do problema que pretende investigar em sua inter-relação com a sociedade (O pesquisador não se posiciona sobre o tema, apenas reproduz sua realidade).

O problema deve ser formulado logo na introdução para identificar a questão central do seu projeto, ou seja, em meio ao tema escolhido, a que questão (ou questões) você pretende responder. Quando a questão central estiver clara para o autor é quase certo que poderá ser redigida de forma interrogativa. Não é uma tarefa fácil, é importante estar claro a formulação do problema ou da questão central da pesquisa, é fundamental para a estruturação de seu projeto.

Lembrem-se de que um trabalho acadêmico nunca traz soluções para os problemas que ele trata. O trabalho acadêmico traz contribuições teóricas para determinadas áreas investigadas, nunca soluções, receitas ou alternativas.

OBS: a introdução não deve ser redigida na 1ª pessoa, deve ser impessoal.

2. JUSTIFICATIVA

A justificativa conta um pouco da história do tema, fala do motivo pelo qual o aluno o escolheu e deve discorrer um pouco sobre a atualidade desse assunto e as questões que ele apresenta, procurando captar a atenção do leitor e do avaliador do trabalho. O primeiro passo é sempre ler a produção da área, principalmente às últimas publicações e usá-las nessa etapa do trabalho.

Devem procurar argumentos baseados em pelo menos três autores escolhidos para a fundamentação da pesquisa. O texto termina com a proposição do tema para a monografia.

2. OBJETIVOS

Os objetivos devem estar divididos em: Geral e Específicos.

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação, ou seja, a dimensão mais ampla pretendida com a pesquisa.

Os objetivos específicos definem as metas da pesquisa que sucessivamente complementam e viabilizam o alcance do objetivo geral, ou seja, definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Assim, deve-se sempre utilizar verbos no infinitivo para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

Este é o único capítulo de todo o Projeto que deve aparecer na forma de tópicos, ao contrário dos demais que deverão ser apresentado em texto cursivo e problematizado. Assim, ele é geralmente curto, e não deve conter muitos objetivos.

A **Hipótese (se houver)** Apresenta a resposta preliminar (suposta) ao problema a ser investigado. É uma proposição que pode ser colocada à prova para determinar a sua validade. Pode ser aceita ou rejeitada depois de investigada, por isso, devem ser expressas a partir de variáveis passíveis de testes empíricos. Geralmente construídas a partir de relações de causalidade. As hipóteses são sempre respostas provisórias à pergunta (questão problema), que se confirmará ou não ao final do trabalho.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Consiste em apresentar um resumo do que já foi escrito sobre o tema. Uma pesquisa não parte do zero, por isso o pesquisador deverá fazer uma pesquisa prévia sobre o que já foi escrito sobre o tema sobre o qual pretende estudar.

Mesmo que seja uma pesquisa de campo inédita, que avalia uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já

deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

- A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
- Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
- Apontar alguns dos autores que serão consultados.
- Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.

4. METODOLOGIA

(COMO FAZER? COM QUÊ? QUANDO? O QUE? COM QUEM? ONDE?)

Neste capítulo o pesquisador deverá anunciar o tipo de pesquisa (Explicativo, descritivo ou exploratório) que empreenderá e as ferramentas que mobilizará para tal (MORAES, 1998, p. 8-10). A pergunta chave que deve ser respondida aqui é "*como será realizada a pesquisa?*"

"Trata-se de explicitar aqui se trata de pesquisa empírica, com trabalho de campo ou de laboratório, de pesquisa teórica ou de pesquisa histórica ou se de um trabalho que combinará, e até que ponto, as várias formas de pesquisa. Diretamente relacionados com o tipo de pesquisa serão os métodos e técnicas a serem adotados." (SEVERINO, 2007, p. 130)

O pesquisador deverá traçar um esboço da trajetória seguida para a elaboração do projeto. Para tanto deverá destacar: 1) os critérios de seleção e a localização das fontes de informação; 2) os métodos e técnicas utilizados para a coleta de dados; 3) os testes previamente realizados da técnica de coleta de dados. Não é necessariamente obrigatório expressar os resultados em números ou dados estatísticos. A forma como são colocados os resultados das informações coletadas dependem do estudo realizado. As pesquisas podem ser resultado de:

1. Pesquisa experimental;
2. Pesquisa bibliográfica;
3. Pesquisa documental;
4. Entrevista;
5. Questionários e formulários;
6. Observação sistemática
7. Estudo de caso
8. "Relatórios de estágio." (Pádua, 1998, p. 132), entre outros.

5. CRONOGRAMA

No cronograma o pesquisador deverá fazer um planejamento das atividades ao longo do tempo que você dispõe para a pesquisa. Ele é uma excelente ferramenta para controlar o tempo de trabalho e o ritmo de produção. Ao mesmo tempo, servirá para o orientador ou a agência financiadora acompanhar o andamento da pesquisa. Também aqui há uma pergunta chave: "*quando as diferentes etapas da pesquisa serão levadas a cabo?*"

A forma mais fácil de organizar um cronograma é sob a forma de uma tabela.

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Revisão bibliográfica						
Aplicação de questionários						
Processamento dos dados						
Observação no local da pesquisa						
Entrevistas						
Redação da monografia						

BIBLIOGRAFIA

Relacionar os nomes dos autores citados, em cada uma das etapas (Introdução, Justificativa, Objetivos, Fundamentação Teórica e Metodologia), seguindo as **normas da ABNT sugeridas no Manual de elaboração de Monografia, inclusive paginação, margens, espaçamento entre linhas, citações e referências.**

MORAES, Reginaldo C. Corrêa de. **Atividade de pesquisa e produção de texto.** Textos Didáticos IFCH/Unicamp, Campinas, n. 33, 1999.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. O trabalho monográfico como iniciação à pesquisa científica. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber. Metodologia científica: fundamentos e técnicas.** 7.ed. Campinas: Papirus, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.